

## RESUMO SIMPLES - EPIDEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR

### **IMPACTO FINANCEIRO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM HOSPITAIS PÚBLICOS DE NATAL: UM ESTUDO VIA DATASUS NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2021 A NOVEMBRO DE 2024**

*Beatriz Bandeira Leao Da Silva (beatrizbandeiraleao@gmail.com)*

*Filipi Antunes De Vasconcelos Romão (filipiromao3@gmail.com)*

*Gabriel Medeiros Da Cunha (gabrielcunhaaraujo01@gmail.com)*

**Introdução:** As doenças do aparelho circulatório representam uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e geram um impacto significativo no orçamento público. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), essas enfermidades são responsáveis por aproximadamente 17,9 milhões de óbitos anuais em todo o mundo, sendo as doenças isquêmicas cardíacas e o Acidente Vascular Encefálico (AVE) as mais prevalentes. O monitoramento dos gastos com essas patologias é essencial para o planejamento de políticas de saúde e otimização de recursos. **Objetivos:** Avaliar os gastos hospitalares com doenças do aparelho circulatório na cidade de Natal no período de novembro de 2021 a novembro de 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado a partir da análise de dados disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram coletadas informações sobre internações por doenças do aparelho circulatório (CID-10: I00-I99), abrangendo custos totais e média de gastos por paciente. A análise estatística foi realizada por meio do software Excel, considerando variáveis como idade, sexo, tempo de internação e tipo de doença cardiovascular diagnosticada. **Resultados:** O custo médio por paciente

foi de R\$ 4.581,14, enquanto o custo total estimado para o período analisado foi de R\$ 8.575.301,54. O maior montante foi registrado em 2022, com um pico de R\$ 3.017.578,58. Observou-se uma tendência de queda no custo total ao longo do período, embora essa redução não tenha sido refletida no custo por paciente, sugerindo que o tratamento hospitalar dessas comorbidades continua exigindo investimentos elevados. As principais condições responsáveis pelos gastos foram Infarto Agudo do Miocárdio, Insuficiência Cardíaca e AVE. Conclusão: Os resultados evidenciaram a expressiva carga financeira das doenças do aparelho circulatório sobre o sistema hospitalar público de Natal. O monitoramento contínuo desses gastos é fundamental para o planejamento de ações preventivas, detecção precoce e tratamento adequado de comorbidades, como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Estudos futuros podem aprofundar a análise de fatores associados aos custos e possíveis estratégias de redução.

Palavras-chave: gastos hospitalares; doenças cardiovasculares; políticas de saúde.